

## LIBERALIZAÇÃO DO MERCADO ELÉTRICO – Mudança de comercializador

Todos os consumidores de energia elétrica em Portugal continental podem livremente escolher o seu fornecedor desde setembro de 2006, vindo a extinção de tarifas reguladas de fornecimento a clientes finais em janeiro de 2013 concluir o processo de liberalização do mercado retalhista de energia elétrica.

Para os consumidores com potência contratada até 10,35 kVA, existe um **período transitório** que poderá vigorar **até 31 de janeiro de 2015**.

A gestão do processo de mudança de comercializador é centralizada e regulada, sendo os procedimentos e os prazos de mudança de comercializador padronizados e aprovados pela ERSE. Nestes procedimentos são definidos todas as ações e prazos que envolvem a mudança de comercializador, tendo em consideração os princípios de igualdade de tratamento e sistematização de processos. A Diretiva 2009/73/CE estabelece um prazo máximo de 3 semanas para o processo de mudança de comercializador.

Para mudar de comercializador os consumidores devem apenas centrar-se na concretização de três passos fundamentais, adiante descritos de forma resumida.

### 1. Consultar os comercializadores

Consulte a lista de comercializadores ativos no mercado.

A ERSE ([www.erse.pt](http://www.erse.pt)) divulga uma lista dos comercializadores ativos no mercado elétrico.

### 2. Comparar e escolher

Compare as propostas obtidas. Verifique preços, condições de pagamento, prazos, promoções da oferta e outras. Escolha o comercializador que apresentar a oferta que mais lhe convém.

### 3. Contratar o fornecimento

Celebre o novo contrato de fornecimento de eletricidade. O comercializador com quem celebrar o novo contrato efetuará tudo o que é necessário na mudança de comercializador.

Importa lembrar, a todos os agentes no mercado, as principais características da mudança de comercializador, nomeadamente:

- A mudança de comercializador é **gratuita** para o consumidor;
- O ponto de **contacto preferencial para cada consumidor é o seu respetivo comercializador** e, na mudança, deverá ser o novo comercializador a assumir esse papel;
- A **mudança de comercializador não implica qualquer alteração da instalação consumidora** (por exemplo, o contador), a menos que o cliente a solicite em simultâneo com o processo de mudança;
- **Não existe um número máximo de mudanças** de comercializador que cada consumidor pode efetuar;
- A ERSE disponibiliza na sua página da internet ([www.erse.pt](http://www.erse.pt)) uma **lista dos comercializadores** que voluntariamente pretenderam aí divulgar os seus contactos comerciais.
- Os consumidores que estão ainda a ser abastecidos por um comercializador de último recurso deverão ter presente o calendário de extinção referido e tão atempadamente quanto possível assegurar o fornecimento de energia elétrica por um comercializador em regime de mercado, de modo a evitar situações de maior afluxo de pedidos de mudança.



#### SÍNTESE DO ML

<b>Número de clientes</b>	1.781.052 Clientes
<b>Consumo médio de 12 meses</b>	29.308 GWh
<b>Peso relativo do ML <sup>(1)</sup></b>	67% no fim do mês
<b>N.º de entradas <sup>(2)</sup></b>	63.552 Clientes 318 GWh
<b>N.º de saídas <sup>(3)</sup></b>	6.584 Clientes 36 GWh
<b>N.º de mudanças ML</b>	4.294 Clientes 232 GWh
<b>Saldo entradas/saídas ML</b>	56.968 Clientes 283 GWh

(1) - peso relativo do consumo anualizado no ML no consumo global de MR e ML

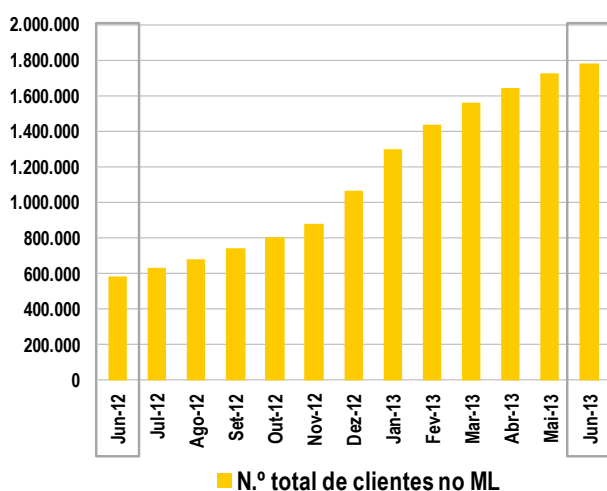
(2) - as entradas totais no ML incluem as passagens do MR e as entradas directas no ML

(3) - as saídas totais no ML incluem as passagens para o MR e as saídas sem outro contrato

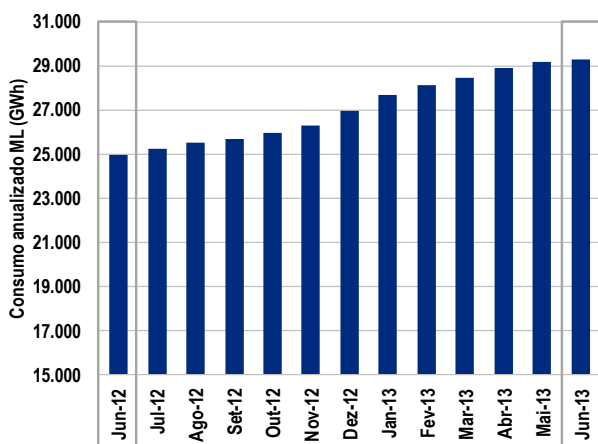
## Síntese mensal

Desde o final do ano de 2012, em que o número acumulado de clientes em atividade no mercado livre, em termos absolutos, ultrapassou 1 milhão, entraram mais de 700 mil clientes até ao final de junho de 2013. O crescimento líquido do número de clientes no mercado livre foi em junho cerca de 57 mil clientes face ao mês anterior, totalizando um número acumulado de cerca de 1 781 mil clientes.

O número de clientes no mercado livre cresceu em junho mais de 3%, cerca de 1,4 pontos percentuais abaixo do crescimento registado em maio. Desde junho de 2012, o número de consumidores no mercado livre mais do que triplicou, tendo-se registado uma aceleração das migrações para o regime de mercado desde dezembro de 2012.



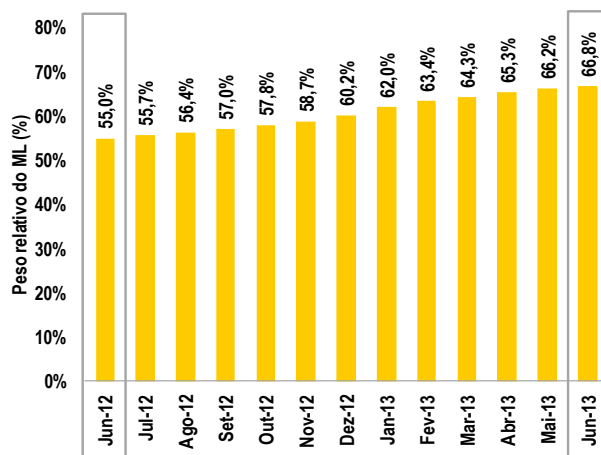
No que respeita ao consumo anualizado em mercado, houve um crescimento de cerca de 0,5% face ao mês anterior, cerca de metade da taxa de crescimento médio mensal registada desde junho de 2012. Em junho, o consumo no mercado livre registou uma variação face ao mesmo mês de 2012 de cerca de 17,3%. O consumo médio em 12 meses atribuído a clientes no ML no último dia de junho ascendeu a 29 308 GWh (24 977 GWh em junho de 2012).



No conjunto do mês de junho, 56 968 clientes passaram a ser fornecidos por um comercializador do ML (equivalendo

aproximadamente a uma média diária de 2 118 clientes), representando a entrada no ML cerca de 318 GWh de consumo anualizado. Já o conjunto de clientes que saiu do ML (6 584 no total) representa em consumo cerca de 36 GWh em base anual.

O número de saídas do mercado livre respeita em 99,4% a clientes que deixam de ter um contrato de fornecimento ativo. Em consumo, a saída é ainda mais centrada nas saídas sem contrato (cerca de 99,6% do total).



Em termos globais o ML representa cerca de 67% do consumo total. Face a junho de 2012, o mercado livre aumentou cerca de 12 p.p. o seu peso relativo em termos de consumo abastecido.

Por outro lado, a quase totalidade dos consumos de grandes consumidores (97% do total) está já no mercado livre. Ao invés, o consumo dos consumidores domésticos em mercado livre é ainda de cerca de 30% do total do segmento, com um crescimento muito visível no último semestre.

Em termos de concentração empresarial, a evolução de junho regista um ligeiro aumento da concentração do mercado quer em consumo quer em número de clientes. O acréscimo da concentração do consumo afetou essencialmente os segmentos dos industriais e dos pequenos negócios.

Cerca de 11 066 clientes dos segmentos de grandes consumidores, industriais e pequenos negócios permanecem a ser abastecidos por um CUR.

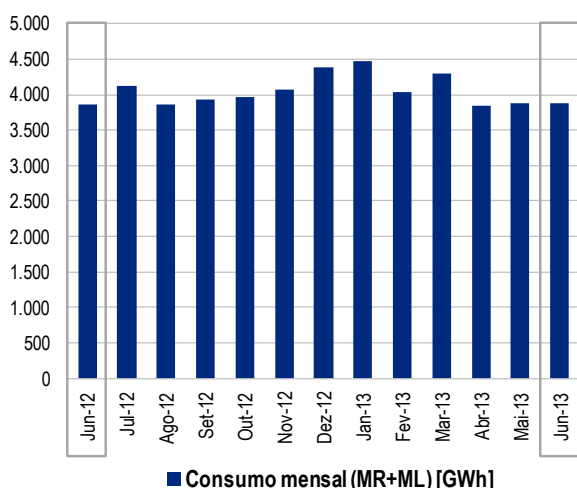
Relativamente a este conjunto de consumidores, a posição de detalhe de cada segmento demonstra que, nos segmentos de pequenos negócios e industrial, respetivamente, 7 624 clientes (19% do consumo do segmento) e 3 427 clientes (6% do consumo) permanecem fora do âmbito do mercado livre.

No segmento de grandes consumidores, existem 15 clientes que ainda se encontram no mercado regulado e que representam cerca de 2,7% do consumo do segmento.

## Consumos mensais e mudança de comercializador

### Consumo global no mercado

O consumo mensal global do mês de junho foi de 3 872 GWh, o que representou uma variação nominal negativa de 0,1% face a maio. O consumo médio diário registou um acréscimo de 3,3% em variação homóloga e um aumento face a maio de cerca de 0,4%.



### Mudança de comercializador

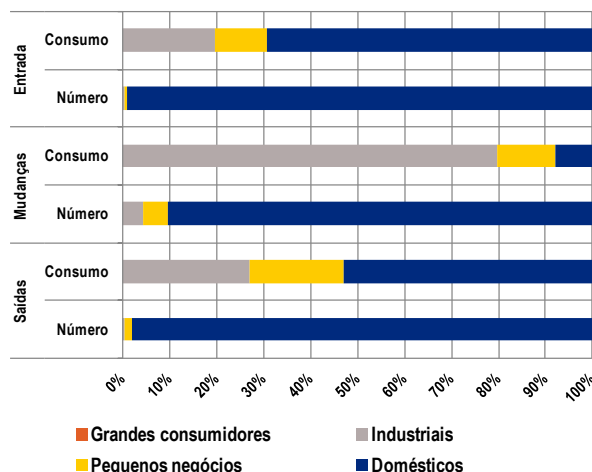
Durante o mês de junho entraram no mercado livre 67 846 clientes, tendo 42 524 transitado do mercado regulado e 21 028 entrado diretamente para as carteiras de comercializadores em regime de mercado. Ainda em junho foram registadas 4 294 mudanças de carteira entre comercializadores em mercado livre.

Balanço das mudanças de comercializador para o ML		Entrada no ML	Saída do ML	Saldo (Ent.-Saída)	
Sem contrato	N.º clientes	21.028	6.542	↑	14.486
	Consumo (GWh)	67,1	35,5	↑	31,5
MR (de/para)	N.º clientes	42.524	42	↑	42.482
	Consumo (GWh)	251,4	0	↑	251,2
ML (de/para)	N.º clientes	4.294	4.294	↔	0
	Consumo (GWh)	231,6	231,6	↔	0,0
TOTAL	N.º clientes	67.846	10.878	↑	56.968
	Consumo (GWh)	550,0	267,3	↑	282,7

Um total de 6 542 clientes cessou a atividade no mercado sem celebrar outro contrato de fornecimento no ML. Assim, o número de clientes em atividade no mercado livre aumentou em 56 968 clientes. Em termos de consumo, em junho, cerca de 251 GWh de consumo anual mudaram do mercado regulado para o mercado livre. Cerca de 36 GWh de consumo anual abandonaram o ML sem a celebração de outro contrato e registaram-se cerca de 67 GWh de consumo de entradas diretas no ML. Cerca de 232 GWh de consumo anual trocou

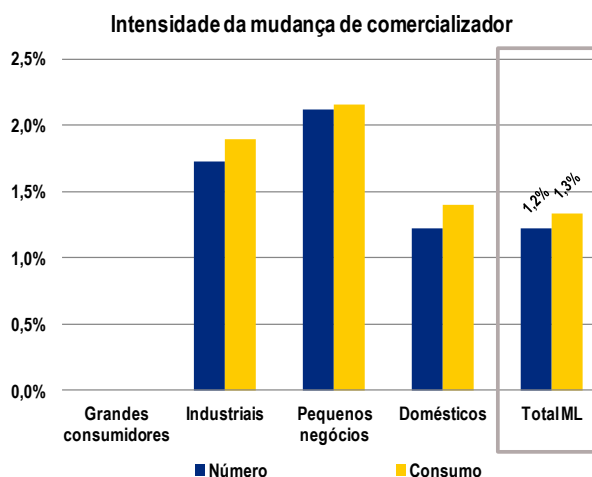
de carteira dentro do ML. Estes valores traduzem um aumento líquido do consumo anualizado no ML de cerca de 283 GWh.

Nas saídas do ML, o número total de saídas sem contrato representam cerca de 99%. No caso das entradas no ML, cerca de 79% do consumo corresponde a mudanças do MR para o ML. Em termos de consumo, observa-se um aumento significativo da importância do segmento de clientes domésticos na captação efetuada pelos comercializadores em mercado livre.



### Intensidade de mudança de comercializador

A intensidade com que se efetua a mudança de comercializador registou, em junho e relativamente a número de clientes, um valor inferior ao que se registara no mês anterior, com 1,2% do número total de clientes a mudar de comercializador. Em consumo, a intensidade de mudança foi também inferior à de maio, com cerca de 1,3% do consumo global do mercado português a mudar de comercializador.



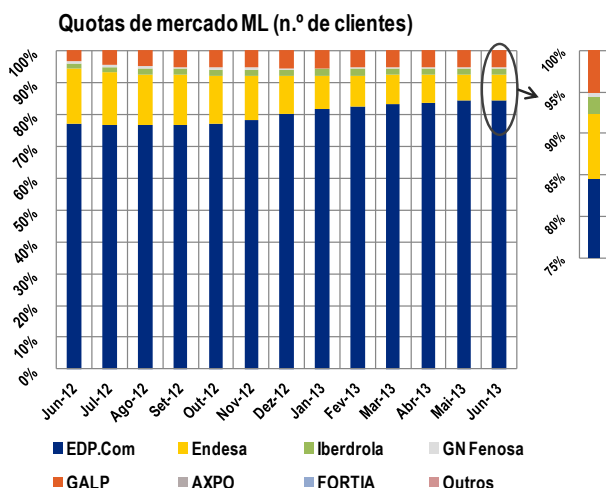
Em junho, o segmento mais ativo em número de clientes na mudança de comercializador foi, à semelhança do mês anterior, o segmento de pequenos negócios, seguido pelo dos industriais. Em termos de consumo, os segmentos mais ativos foram também os consumidores do segmento de pequenos negócios, seguidos pelos consumidores industriais. Em junho, nenhum grande consumidor tramitou para o mercado livre.

## Quotas de mercado

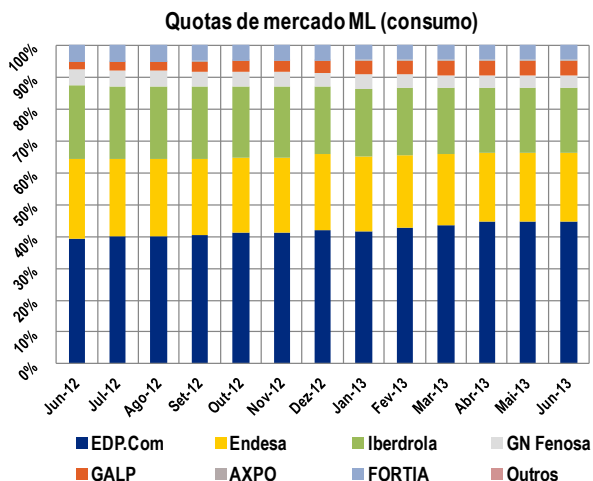
### Quotas de mercado globais

Em junho, a EDP Comercial continua como o principal operador no mercado livre, quer em número de clientes (cerca de 85% do total de clientes), quer em consumos (cerca de 45% dos fornecimentos no ML), tendo ainda consolidado a sua posição face a maio, com um aumento de quota em cerca de 0,2% em número e 0,1% em consumo.

De destacar ainda que, no mês de junho, a Nexus ter deixado de ter clientes em carteira.



Relativamente ao número de clientes, para além da variação registada pela EDP Comercial, não ocorreram alterações significativas nas quotas entre maio e junho, continuando a Endesa a perder quota, o que vem acontecendo desde junho de 2012, com um decréscimo de 0,3 p.p. A GN Fenosa aumentou a sua quota em 0,1 p.p.



Em junho, relativamente a consumos abastecidos, também não se verificaram variações significativas. A GN Fenosa (4%) registou um decréscimo da sua quota de mercado em 0,2 p.p., que foi absorvido pela Galp e pela EDP Comercial, que aumentaram a sua quota em 0,1 p.p.

Em junho, face a maio, a maioria dos comercializadores aumentou a sua base total de clientes, com a exceção, já referida, da Nexus, que

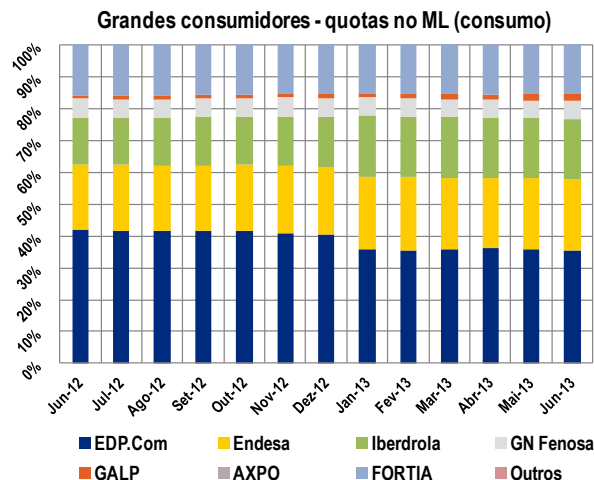
deixou de ter clientes abastecidos, e da Endesa, que vê reduzida a sua base de clientes em 0,6%. A GN Fenosa registou um acréscimo da sua base de clientes em cerca de 16%. A Axpo, a Iberdrola, EDP Comercial e a Galp também apresentam um crescimento na sua base de clientes em aproximadamente 9%, 6%, 4% e 3%, respetivamente.

Em consumo abastecido, a Axpo é a comercializadora que observa uma maior taxa de crescimento, com um aumento de cerca de 6% da sua carteira de fornecimentos, seguida pela Galp, pela EDP Comercial, pela Endesa, pela Iberdrola e pela Fortia em 5,9%, 3,5%, 0,6%, 0,5% e 0,3%, respetivamente. Em sentido inverso, a Nexus deixou de ter fornecimentos e a GN Fenosa, apesar de ter registado o maior aumento da base de clientes no mês, viu reduzida a sua carteira de fornecimentos em 4,4% dos seus consumos.

Os três principais operadores de mercado – EDP, Endesa e Iberdrola -, em conjunto representam cerca de 87% dos fornecimentos de energia no mercado livre e detêm cerca de 94% dos clientes que operam neste mercado. O mês de junho manteve inalterada a expressão de mercado destes comercializadores.

### Quotas de mercado por segmento

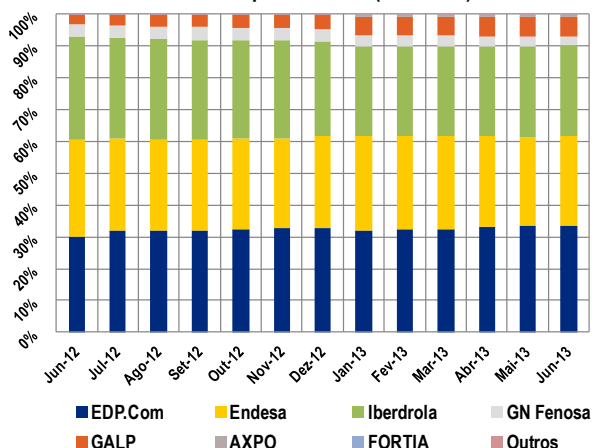
A evolução das quotas de mercado por segmento explicita a aposta efetuada por cada comercializador em termos do seu foco comercial.



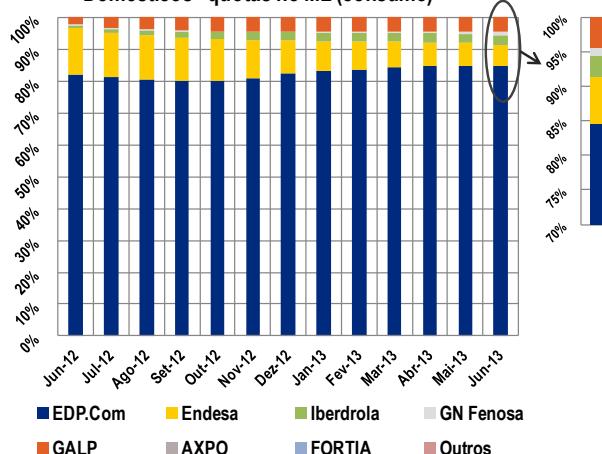
Entre maio e junho não há a registar grandes alterações nas quotas dos comercializadores presentes no segmento de grandes consumidores. A EDP mantém a liderança (36%), tendo registado um decréscimo de 0,2 p.p. A Iberdrola (19%) registou uma quebra semelhante. A Galp (2%) e a GN Fenosa (6%) aumentaram as suas quotas neste segmento, em 0,3 e 0,1 p.p., respetivamente. Em termos de consumo, a concentração de mercado neste segmento foi, em junho, ligeiramente inferior ao mês precedente.

O segmento de clientes industriais é, claramente, aquele que apresenta uma maior intensidade competitiva, não se tendo verificado, contudo, variações significativas entre maio e junho.

**Industriais - quotas no ML (consumo)**



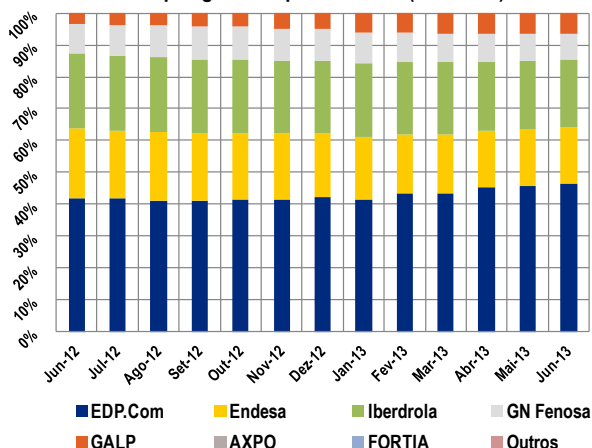
**Domésticos - quotas no ML (consumo)**



Neste segmento, a EDP (33%) continua na liderança, tendo reduzido a sua quota em 0,1 p.p. face a maio, seguida pela Endesa (28%), que registou um ganho de 0,3 p.p., e pela Iberdrola (29%), cuja quota aumentou em 0,2 p.p. Em junho, a Galp (6%) ganhou 0,2 p.p., tendo a GN Fenosa (3%) reduzido a sua quota no segmento em 0,5 p.p. A concentração empresarial em termos de consumo aumentou ligeiramente neste segmento.

Este é o segmento de mercado mais concentrado, tendo-se registado em junho uma redução da concentração empresarial, incluindo um decréscimo da quota dos três maiores operadores face ao mês anterior. De realçar ainda que, fruto do peso relativo ainda baixo do mercado livre, este é o segmento com maior margem de captação no conjunto de clientes no mercado regulado. Só em junho, mais de 56 mil consumidores domésticos passaram para o mercado liberalizado, sendo que a quota de mercado dos cinco comercializadores com oferta concretizada é pelo menos de 1%.

**Peq. negócios - quotas no ML (consumo)**

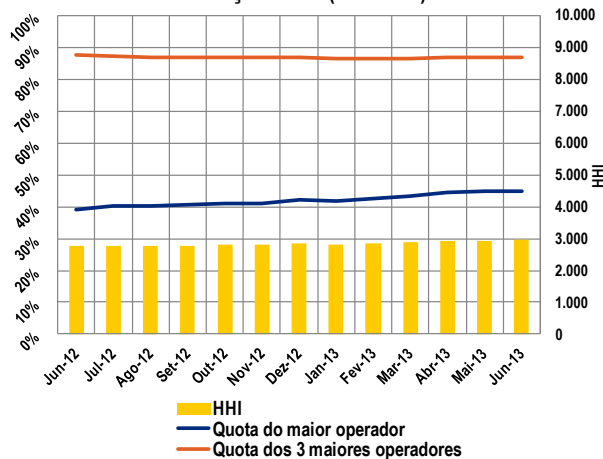


### Concentração de mercado

A concentração de mercado no ML é aqui aferida pela utilização de três indicadores: o índice HHI, o valor da quota do principal operador de mercado e o valor conjunto da quota dos três maiores operadores.

No segmento de pequenos negócios, há a registar no mês de junho novo ganho de quota da EDP (46%), em 0,7 p.p. Este aumento resultou da redução das quotas da Endesa (18%), da Iberdrola (21%) e da GN Fenosa (8%), com decréscimos de 0,1, 0,2 e 0,4 p.p., respetivamente. Estas três empresas registaram perdas de quota continuamente desde o início do ano, com a Endesa a manter essa tendência desde agosto de 2012. Estes factos traduzem-se num acréscimo da concentração empresarial no segmento.

**Concentração no ML (consumo)**



Por fim, no segmento de clientes domésticos, há a registar uma nova perda de quota da Endesa (7%), em cerca de 0,2 p.p. A EDP (85%) também reduziu quota, em 0,3 p.p. Em sentido contrário, a Iberdrola (3%) e a GN Fenosa (1%) aumentaram as suas quotas em 0,3 p.p.

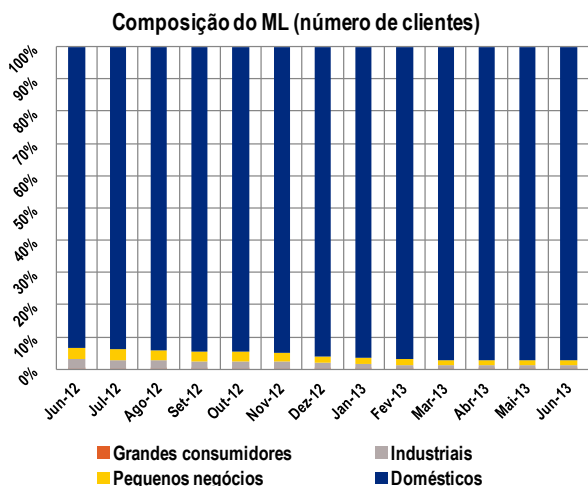
Em junho, o valor dos indicadores de mercado demonstra uma maior concentração empresarial no mercado livre face a maio, quer em termos de consumo, quer no que respeita ao número de clientes.

Para os vários segmentos de clientes, observou-se um aumento da concentração empresarial em termos do número de clientes, com exceção do segmento dos grandes consumidores, que se manteve estável. Em consumo, a concentração empresarial nos segmentos de clientes domésticos e de grandes consumidores reduziu, tendo aumentado nos restantes.

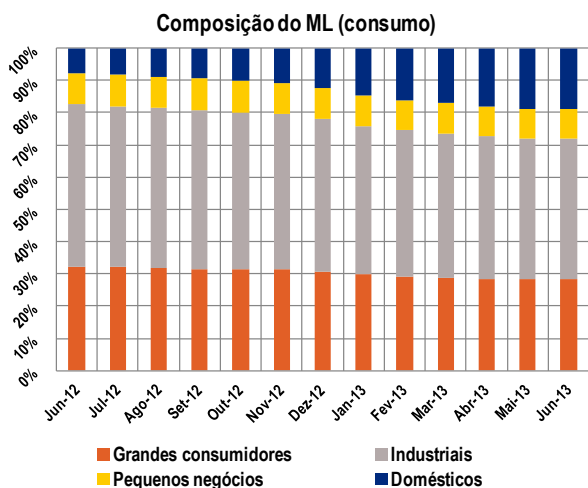


## Caracterização do ML

A repartição do número de clientes demonstra que a quase totalidade do mercado livre se concentra naturalmente nos clientes de baixa tensão normal (clientes residenciais), representando 97% do total de clientes no ML. Esta realidade foi reforçada com o grande aumento do número de clientes no segmento doméstico que se tem vindo a registar desde o final de 2012, tendência que se manteve no mês de junho.



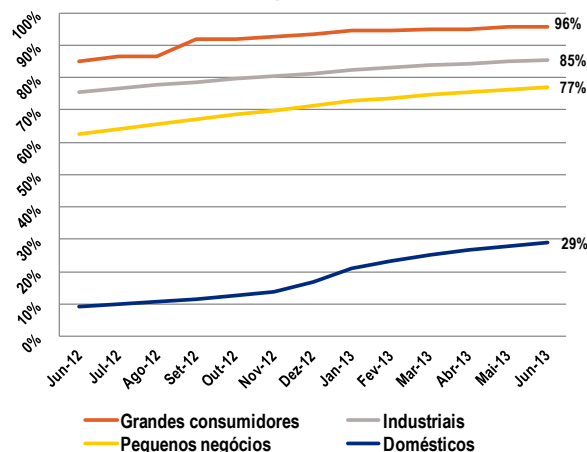
No que respeita a consumos, o mês de junho manteve a tendência de crescimento do segmento de clientes domésticos, que aumentou cerca de 2% face a maio, tendo praticamente triplicado face ao mês homólogo. Os clientes industriais representam a maior parte do mercado livre (43%), seguidos dos grandes consumidores com cerca de 28%. Os clientes domésticos representam agora 19% do consumo registado no ML, e o segmento de pequenos negócios cerca de 9%.



Em junho, o peso relativo do ML representou cerca de 67% do total do consumo nacional e mais de 29% do número total de clientes.

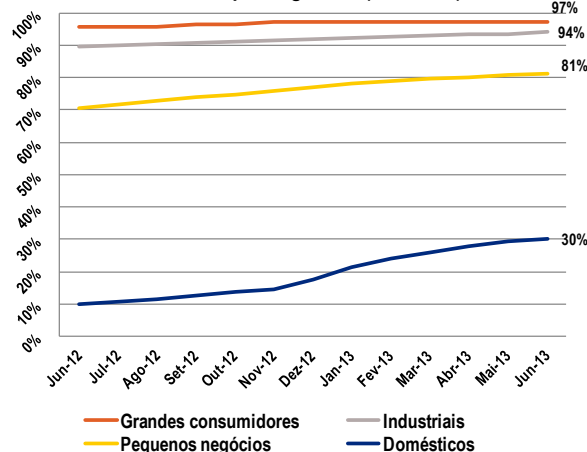
O ML tem em junho um peso relativo de cerca de 97% nos fornecimentos a grandes consumidores e de 94% no caso dos clientes industriais. Nestes segmentos, respetivamente cerca de 96% e 85% do número total de clientes optou já por fornecimentos no ML.

### Peso do ML por segmento (n.º clientes)



No segmento de pequenos negócios, cerca de 77% dos clientes são fornecidos por um comercializador em regime de mercado, representando o seu consumo aproximadamente 81% do consumo global deste segmento.

### Peso do ML por segmento (consumo)



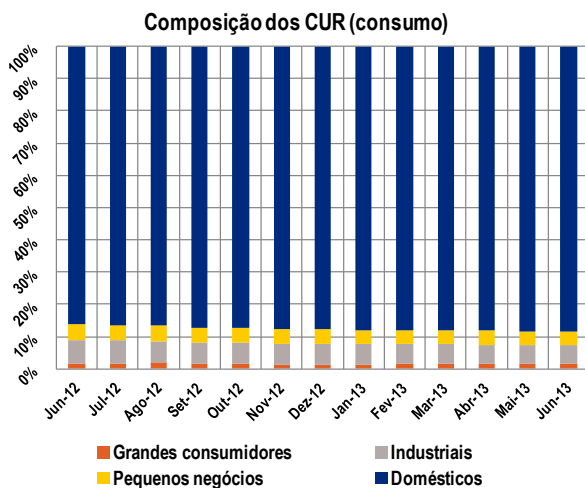
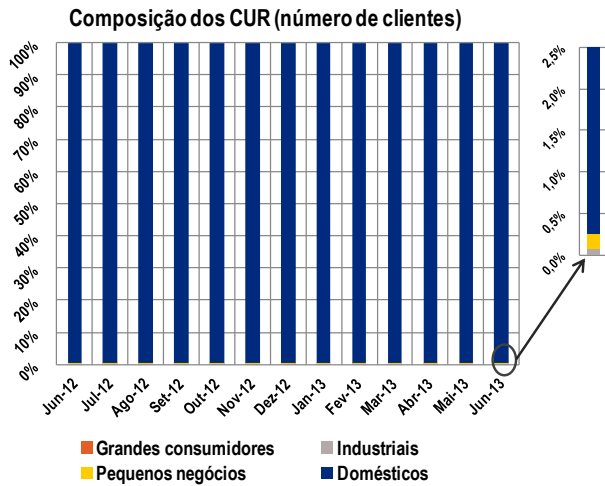
Apesar do crescimento ocorrido no mês de junho, o segmento de clientes domésticos é o que apresenta menor penetração do ML, com consumo abastecido em torno dos 30% do consumo total deste segmento em Portugal Continental. Todos os segmentos de clientes apresentam peso relativo do ML em consumo que é superior ao que se apura para o número de clientes, indiciando que são os consumidores com consumos médios mais elevados que transitaram prioritariamente para o ML.

Verifica-se ainda uma parcela significativa de clientes com maior consumo que ainda não transitou para as carteiras de comercializadores em mercado livre. Em particular, nos segmentos de pequenos negócios e industrial, respetivamente, 7 624 clientes (19% do consumo do segmento) e 3 427 clientes (6% do consumo) permanecem fora do âmbito do mercado livre.

No segmento de grandes consumidores, existem 15 clientes que ainda não migraram para o mercado livre, que representam cerca de 2,7% do consumo do segmento e 4,4% do número de clientes.

## Caracterização dos CUR

Tendo em vista a melhor caracterização quer do mercado global, quer do processo de extinção de tarifas reguladas, apresenta-se neste resumo uma breve caracterização da carteira de comercialização em último recurso.



Em termos de consumo, a passagem progressiva de consumos para o mercado livre tem tornado a carteira dos CUR crescentemente concentrada nos clientes domésticos, que representaram em junho mais de 88% dos fornecimentos da comercialização de último recurso. No anexo estatístico deste resumo informativo podem ser consultados os valores do número e consumo de clientes abrangidos pela extinção de tarifas já concretizada mas ainda em fornecimento por um CUR.

Do ponto de vista de número de clientes e como seria de esperar, a comercialização de último recurso está esmagadoramente concentrada no segmento de clientes domésticos, representando os restantes segmentos menos de 0,3% do número total de clientes, que se espera seja continuamente mais próximo de um valor nulo em termos absolutos à medida que se tornem efetivas as consequências da extinção de tarifas reguladas para estes segmentos.

## Anexo estatístico

### Evolução global do mercado e da mudança de comercializador

#### Principais valores de caracterização

Mês	N.º de clientes ML	Consumo anualizado ML [GWh]	Peso relativo do ML	Consumo total no mês <sup>(1)</sup> [GWh]
Jun-12	583.834	24.977,1	55,0%	3.856,0
Jul-12	633.513	25.237,3	55,7%	4.119,0
Ago-12	681.797	25.506,4	56,4%	3.868,0
Set-12	742.290	25.686,4	57,0%	3.934,0
Out-12	801.981	25.954,1	57,8%	3.964,0
Nov-12	878.915	26.293,6	58,7%	4.075,0
Dez-12	1.063.883	26.937,4	60,2%	4.392,4
Jan-13	1.296.828	27.693,6	62,0%	4.476,0
Fev-13	1.439.958	28.100,7	63,4%	4.036,0
Mar-13	1.564.196	28.438,6	64,3%	4.298,0
Abr-13	1.646.590	28.916,8	65,3%	3.848,0
Mai-13	1.724.063	29.161,8	66,2%	3.875,0
Jun-13	1.781.052	29.307,7	66,8%	3.872,0

(1) - Consumo mensal para Portugal continental (fonte:REN)

#### Fluxos de mudança de comercializador (número e consumo anualizado)

	Grandes consumidores	Industriais	Pequenos negócios	Domésticos
Saídas	Número	0	35	92
	Cons. (GWh)	0,0	9,7	7,1
Mudanças	Número	0	188	225
	Cons. (GWh)	0,0	184,4	29,2
Entradas	Número	0	182	391
	Cons. (GWh)	0,0	62,9	34,9

### Evolução das quotas de mercado no ML

#### Quota de mercado por número de clientes

Mês	EDP.Com	Erdesa	Iberdrola	GN Fenosa	GALP	AXPO	FORTIA	Outros
Jun-12	77,1%	17,1%	1,8%	0,7%	3,3%	0,0%	0,0%	0,0%
Jul-12	76,7%	16,4%	1,8%	0,7%	4,4%	0,0%	0,0%	0,0%
Ago-12	76,6%	16,0%	1,8%	0,7%	4,9%	0,0%	0,0%	0,0%
Set-12	76,6%	15,7%	1,9%	0,6%	5,1%	0,0%	0,0%	0,0%
Out-12	77,1%	14,9%	2,0%	0,6%	5,3%	0,0%	0,0%	0,0%
Nov-12	78,0%	14,0%	2,1%	0,5%	5,4%	0,0%	0,0%	0,0%
Dez-12	80,2%	12,0%	1,9%	0,4%	5,5%	0,0%	0,0%	0,0%
Jan-13	81,8%	10,2%	2,2%	0,4%	5,5%	0,0%	0,0%	0,0%
Fev-13	82,4%	9,7%	2,2%	0,3%	5,4%	0,0%	0,0%	0,0%
Mar-13	83,2%	9,1%	2,1%	0,3%	5,3%	0,0%	0,0%	0,0%
Abr-13	83,7%	8,6%	2,1%	0,4%	5,2%	0,0%	0,0%	0,0%
Mai-13	84,3%	8,1%	2,0%	0,4%	5,1%	0,0%	0,0%	0,0%
Jun-13	84,5%	7,8%	2,1%	0,5%	5,1%	0,0%	0,0%	0,0%

#### Quota de mercado por consumo anualizado

Mês	EDP.Com	Erdesa	Iberdrola	GN Fenosa	GALP	AXPO	FORTIA	Outros
Jun-12	39,1%	25,1%	23,3%	4,8%	2,4%	0,2%	5,1%	0,0%
Jul-12	40,1%	24,2%	22,9%	4,8%	2,7%	0,2%	5,1%	0,0%
Ago-12	40,1%	24,1%	22,8%	4,9%	2,9%	0,2%	5,1%	0,0%
Set-12	40,5%	23,8%	22,7%	4,9%	3,0%	0,1%	4,9%	0,0%
Out-12	41,0%	23,6%	22,4%	4,8%	3,1%	0,2%	4,9%	0,0%
Nov-12	41,2%	23,5%	22,2%	4,7%	3,3%	0,2%	4,8%	0,0%
Dez-12	42,1%	23,6%	21,2%	4,6%	3,6%	0,2%	4,7%	0,0%
Jan-13	41,7%	23,5%	21,2%	4,3%	4,4%	0,3%	4,5%	0,0%
Fev-13	42,6%	23,0%	21,0%	4,2%	4,4%	0,3%	4,4%	0,0%
Mar-13	43,4%	22,5%	20,7%	4,1%	4,5%	0,3%	4,4%	0,0%
Abr-13	44,5%	21,8%	20,4%	3,9%	4,7%	0,4%	4,4%	0,0%
Mai-13	44,8%	21,5%	20,3%	3,8%	4,7%	0,4%	4,4%	0,0%
Jun-13	44,9%	21,5%	20,3%	3,6%	4,9%	0,4%	4,4%	0,0%

**Quota de mercado por consumo anualizado - Grandes consumidores**

Mês	EDP.Com	Endesa	Iberdrola	GN Fenosa	GALP	AXPO	FORTIA	Outros
Jun-12	42,0%	20,5%	14,6%	6,0%	1,1%	0,0%	15,8%	0,0%
Jul-12	41,6%	20,7%	14,7%	5,9%	1,1%	0,0%	16,0%	0,0%
Ago-12	41,5%	20,6%	15,0%	5,8%	1,2%	0,0%	15,9%	0,0%
Set-12	41,5%	20,6%	15,2%	5,9%	1,2%	0,0%	15,6%	0,0%
Out-12	41,7%	20,6%	15,2%	5,8%	1,2%	0,0%	15,5%	0,0%
Nov-12	40,9%	20,9%	15,7%	5,9%	1,2%	0,0%	15,4%	0,0%
Dez-12	40,4%	21,4%	15,6%	5,9%	1,4%	0,0%	15,4%	0,0%
Jan-13	36,0%	22,7%	19,0%	5,8%	1,4%	0,0%	15,1%	0,0%
Fev-13	35,6%	22,9%	19,0%	5,7%	1,6%	0,0%	15,2%	0,0%
Mar-13	35,9%	22,4%	19,0%	5,7%	1,7%	0,0%	15,4%	0,0%
Abr-13	36,2%	22,0%	19,0%	5,5%	1,9%	0,0%	15,4%	0,0%
Mai-13	35,7%	22,4%	19,1%	5,4%	2,0%	0,0%	15,4%	0,0%
Jun-13	35,5%	22,4%	19,0%	5,5%	2,3%	0,0%	15,3%	0,0%

**Quota de mercado por consumo anualizado - Industriais**

Mês	EDP.Com	Endesa	Iberdrola	GN Fenosa	GALP	AXPO	FORTIA	Outros
Jun-12	30,2%	30,3%	32,2%	3,8%	3,1%	0,3%	0,0%	0,1%
Jul-12	31,9%	28,8%	31,6%	4,0%	3,3%	0,3%	0,0%	0,1%
Ago-12	31,9%	28,7%	31,4%	4,1%	3,6%	0,3%	0,0%	0,1%
Set-12	32,1%	28,3%	31,4%	4,1%	3,8%	0,3%	0,0%	0,1%
Out-12	32,5%	28,3%	30,9%	4,0%	3,9%	0,3%	0,0%	0,1%
Nov-12	32,6%	28,2%	30,8%	3,9%	4,1%	0,3%	0,0%	0,1%
Dez-12	32,6%	29,1%	29,5%	3,8%	4,6%	0,3%	0,0%	0,1%
Jan-13	32,1%	29,4%	28,2%	3,6%	5,9%	0,8%	0,0%	0,1%
Fev-13	32,3%	29,1%	28,4%	3,5%	5,8%	0,8%	0,0%	0,1%
Mar-13	32,5%	29,0%	28,3%	3,5%	5,9%	0,8%	0,0%	0,1%
Abr-13	33,2%	28,3%	28,3%	3,2%	6,2%	0,8%	0,0%	0,1%
Mai-13	33,4%	27,9%	28,4%	3,1%	6,3%	0,8%	0,0%	0,1%
Jun-13	33,3%	28,2%	28,6%	2,5%	6,5%	0,9%	0,0%	0,0%

**Quota de mercado por consumo anualizado - Pequenos negócios**

Mês	EDP.Com	Endesa	Iberdrola	GN Fenosa	GALP	AXPO	FORTIA	Outros
Jun-12	41,9%	21,8%	23,8%	9,3%	3,2%	0,0%	0,0%	0,0%
Jul-12	41,9%	21,2%	23,6%	9,7%	3,6%	0,0%	0,0%	0,0%
Ago-12	41,1%	21,5%	23,4%	10,0%	3,9%	0,0%	0,0%	0,0%
Set-12	41,2%	21,1%	23,2%	10,3%	4,1%	0,0%	0,0%	0,0%
Out-12	41,4%	20,8%	23,1%	10,3%	4,3%	0,0%	0,0%	0,0%
Nov-12	41,6%	20,6%	22,8%	10,1%	4,9%	0,0%	0,0%	0,0%
Dez-12	42,1%	20,3%	22,8%	9,8%	5,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Jan-13	41,4%	19,8%	23,2%	9,5%	6,1%	0,0%	0,0%	0,0%
Fev-13	43,3%	18,5%	22,9%	9,3%	6,1%	0,0%	0,0%	0,0%
Mar-13	43,4%	18,4%	22,7%	9,0%	6,5%	0,0%	0,0%	0,0%
Abr-13	45,2%	18,0%	21,7%	8,7%	6,5%	0,0%	0,0%	0,0%
Mai-13	45,8%	17,7%	21,7%	8,3%	6,6%	0,0%	0,0%	0,0%
Jun-13	46,5%	17,6%	21,5%	7,9%	6,5%	0,0%	0,0%	0,0%

**Quota de mercado por consumo anualizado - Domésticos**

Mês	EDP.Com	Endesa	Iberdrola	GN Fenosa	GALP	AXPO	FORTIA	Outros
Jun-12	81,9%	14,7%	0,6%	0,4%	2,3%	0,0%	0,0%	0,0%
Jul-12	81,2%	14,1%	1,0%	0,3%	3,4%	0,0%	0,0%	0,0%
Ago-12	80,5%	13,8%	1,5%	0,3%	3,9%	0,0%	0,0%	0,0%
Set-12	80,0%	13,7%	1,9%	0,3%	4,1%	0,0%	0,0%	0,0%
Out-12	80,2%	13,1%	2,2%	0,3%	4,3%	0,0%	0,0%	0,0%
Nov-12	80,7%	12,2%	2,4%	0,2%	4,4%	0,0%	0,0%	0,0%
Dez-12	82,3%	10,6%	2,4%	0,2%	4,5%	0,0%	0,0%	0,0%
Jan-13	83,3%	9,1%	2,9%	0,2%	4,6%	0,0%	0,0%	0,0%
Fev-13	83,8%	8,6%	2,9%	0,2%	4,5%	0,0%	0,0%	0,0%
Mar-13	84,5%	8,0%	2,7%	0,3%	4,4%	0,0%	0,0%	0,0%
Abr-13	84,7%	7,5%	2,8%	0,6%	4,4%	0,0%	0,0%	0,0%
Mai-13	84,9%	7,1%	2,8%	1,0%	4,3%	0,0%	0,0%	0,0%
Jun-13	84,6%	6,8%	3,1%	1,3%	4,3%	0,0%	0,0%	0,0%

**Caracterização do mercado retalhista**

**Caracterização do mercado liberalizado**

Mês	N.º de clientes				Consumo anualizado ML [GWh]			
	Grandes cons.	Industriais	Peq. Negócios	Domésticos	Grandes cons.	Industriais	Peq. Negócios	Domésticos
Jun-12	288	17 721	21 090	544 735	8 082,4	12 543,8	2 447,3	1 903,6
Jul-12	292	18 011	21 498	593 712	8 095,6	12 586,1	2 464,6	2 091,0
Ago-12	293	18 313	22 066	641 105	8 114,6	12 647,5	2 510,2	2 234,2
Set-12	312	18 496	22 580	700 902	8 103,8	12 636,4	2 528,4	2 417,8
Out-12	313	18 701	22 974	759 993	8 138,2	12 670,3	2 544,8	2 600,8
Nov-12	315	18 927	23 449	836 224	8 239,6	12 690,3	2 565,7	2 798,0
Dez-12	319	19 137	23 824	1 020 803	8 240,4	12 746,6	2 589,9	3 360,6
Jan-13	325	19 382	24 275	1 252 846	8 270,8	12 734,4	2 611,7	4 076,7
Fev-13	325	19 548	24 618	1 395 467	8 218,6	12 714,1	2 633,9	4 534,2
Mar-13	326	19 649	24 887	1 519 334	8 204,1	12 727,2	2 641,7	4 865,6
Abr-13	327	19 811	25 214	1 601 238	8 212,1	12 799,9	2 660,1	5 244,7
Mai-13	329	19 938	25 524	1 678 200	8 278,7	12 746,7	2 675,1	5 459,4
Jun-13	329	20 084	25 826	1 734 813	8 325,2	12 740,9	2 682,1	5 559,5

**Caracterização da comercialização de último recurso**

Mês	N.º de clientes				Consumo anualizado CUR [GWh]			
	Grandes cons.	Industriais	Peq. Negócios	Domésticos	Grandes cons.	Industriais	Peq. Negócios	Domésticos
Jun-12	51	5 784	12 566	5 512 224	354,6	1 469,7	1 015,2	17 610,8
Jul-12	46	5 492	12 134	5 464 312	350,6	1 406,6	978,5	17 338,0
Ago-12	46	5 200	11 585	5 414 015	354,5	1 350,3	936,9	17 081,6
Set-12	27	5 001	11 048	5 350 233	295,2	1 295,9	886,4	16 862,0
Out-12	27	4 806	10 522	5 287 110	295,7	1 230,1	855,2	16 592,7
Nov-12	25	4 617	10 063	5 206 140	239,0	1 191,4	815,9	16 274,1
Dez-12	23	4 401	9 657	5 016 125	237,8	1 150,3	779,7	15 620,5
Jan-13	19	4 123	9 124	4 775 378	235,9	1 065,0	734,3	14 904,0
Fev-13	19	3 941	8 758	4 626 842	234,5	1 001,8	700,7	14 313,3
Mar-13	18	3 824	8 464	4 498 237	235,3	962,9	675,7	13 901,0
Abr-13	17	3 668	8 152	4 414 986	235,6	914,7	666,2	13 560,4
Mai-13	15	3 554	7 867	4 339 724	230,3	881,2	632,4	13 175,5
Jun-13	15	3 427	7 624	4 284 048	230,2	836,4	613,3	12 857,6

O Anexo estatístico apresentado cobre a totalidade dos dados utilizados na elaboração do resumo informativo mensal nas suas diferentes secções, considerando as seguintes exceções:

- Os valores do cálculo da intensidade da mudança de comercializador não são expressamente apresentados mas podem ser determinados com a restante informação disponibilizada e mediante a aplicação da metodologia referida na secção de Definições.
- Os valores utilizados no gráfico de concentração de mercado não são expressamente referidos no mesmo referencial de apresentação mas podem ser diretamente extraídos da tabela de quotas de mercado por consumo no caso da quota do maior operador e da quota dos 3 maiores operadores. O índice HHI não é apresentado em valor, mas pode ser apurado com a soma do quadrado das quotas de mercado de todos os operadores.

A totalidade da informação disponibilizada tem a sua origem na informação remetida à ERSE no âmbito da operacionalização da mudança de comercializador, exceto no caso do valor do consumo real mensal, cuja fonte é a REN (estatística mensal).



## Siglas, referências e definições

### Siglas utilizadas

CUR – comercializador de último recurso; corresponde à entidade que, regulamentarmente, é responsável por efetuar o fornecimento de energia elétrica a todos os consumidores que o requeiram, mediante a aplicação de tarifa regulada definida pela ERSE.

HHI – corresponde ao acrónimo da expressão anglo-saxónica Herfindhal Hirschman Index – índice de concentração de mercado com o mesmo nome.

ML – mercado livre; corresponde à parcela do mercado de contratação do fornecimento de energia elétrica em que a parcela de energia é livremente negociada entre as partes.

MR – mercado regulado; corresponde à parcela do mercado de contratação do fornecimento de energia elétrica em que se aplicam tarifas definidas pela ERSE.

### Referências

Para mais informações sobre o funcionamento do mercado livre podem ser consultadas as seguintes referências:

#### Gestor da mudança de comercializador

<http://www.edpdistribuicao.pt/pt/mudancaComercializador/>

#### Informação sobre a mudança de comercializador

<http://www.erse.pt/consumidor/mudardecomercializador/Paginas/MudardeComercializador.aspx>

#### Informação sobre a extinção de tarifas

<http://www.erse.pt/consumidor/Paginas/ExtincaoTarifasReguladas.aspx>

#### Lista de comercializadores na página Web da ERSE:

<http://www.erse.pt/pt/electricidade/agentesdosector/comercializadores/Paginas/default.aspx>

#### Simuladores na página Web da ERSE

<http://www.erse.pt/pt/simuladores/Paginas/Simuladores.aspx>

### Definições

#### Grandes consumidores

Os grandes consumidores correspondem ao conjunto de clientes cujas instalações de consumo estão ligadas às redes de muito alta tensão (MAT) e de alta tensão (AT). A indicação do nível de tensão a que a instalação se encontra ligada consta obrigatoriamente da fatura a apresentar aos clientes. Em média cada grande consumidor representa cerca de 25 000 MWh de consumo anual, o equivalente ao consumo de aproximadamente 7 830 clientes domésticos.

#### Industriais

Os consumidores industriais correspondem ao conjunto de clientes cujas instalações de consumo estão ligadas às redes de média tensão (MT). A indicação do nível de tensão a que a instalação se encontra ligada consta obrigatoriamente da fatura a apresentar aos clientes. Em média cada consumidor industrial representa cerca de 590 MWh de consumo anual, o equivalente ao consumo de aproximadamente 184 clientes domésticos.

#### Pequenos negócios

Os consumidores no segmento de pequenos negócios correspondem ao conjunto de clientes cujas instalações de consumo estão ligadas às redes em baixa tensão, com potência contratada superior a 41,4 kW (BTE, baixa tensão especial). A indicação do nível de tensão a que a instalação se encontra ligada consta obrigatoriamente da fatura a apresentar aos clientes. Em média cada consumidor industrial representa cerca de 102 MWh de consumo anual, o equivalente ao consumo de aproximadamente 32 clientes domésticos.

#### Domésticos

Os consumidores no segmento doméstico correspondem ao conjunto de clientes cujas instalações de consumo estão ligadas às redes em baixa tensão, com potência contratada inferior ou igual a 41,4 kW (BTN, baixa tensão normal). A indicação do nível de tensão a que a instalação se encontra ligada consta obrigatoriamente da fatura a apresentar aos clientes. Em média cada consumidor industrial representa cerca de 3,2 MWh de consumo anual.

#### Consumo anualizado

O consumo anualizado representa o valor de consumo que os clientes que se encontram em carteira de fornecimento no mercado livre efetuariam se permanecessem com esse fornecedor durante um período de 12 meses.

#### Índice de concentração HHI

O índice de concentração de mercado HHI é calculado pela soma do quadrado das quotas de mercado de todos os agentes. Neste documento são utilizadas as quotas de mercado considerando o volume de energia fornecido por cada comercializador no ML.

#### Intensidade de mudança de comercializador

A intensidade de mudança de comercializador é aferida pela taxa de mudanças realizadas, considerando conjuntamente as mudanças do ML para o MR, do MR para o ML e dentro do ML, no número total de clientes a considerar (total nacional ou total de cada segmento).

